



31º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022  
Hotel Windsor Oceanico  
Rio de Janeiro, RJ



## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome Da Artéria Mesentérica Superior (Síndrome De Wilkie) Em Criança: Um Relato De Caso

**Autores:** LETICIA NABUCO DE OLIVEIRA MADEIRA (IPPMG/UFRJ), FERNANDA SOUZA DE MACEDO (IPPMG/UFRJ), DAYSE AFFONSO GUILLON RIBEIRO (IPPMG/UFRJ), CAMILA COSTA FILIPPE KAMHAJI (IPPMG/UFRJ), LIGIA HEINRICHS FREITAS (IPPMG/UFRJ), BETINA CARLA BERTRAND SIMÕES (IPPMG/UFRJ), MONIQUE MORGADO (IPPMG/UFRJ)

**Resumo:** Resumo: A Síndrome da artéria mesentérica superior (AMS) ou Síndrome de Wilkie, é uma condição rara, decorrente da compressão vascular da terceira porção do duodeno, pela aorta e AMS. Está relacionada à perda ponderal expressiva decorrente de etiologias variáveis e resulta da redução da gordura presente entre aorta e AMS e consequente diminuição do ângulo entre esses vasos, levando à compressão duodenal extrínseca. Manifesta-se por sinais de obstrução do trato gastrointestinal alto, como dor epigástrica pós prandial, náuseas, vômitos, anorexia e emagrecimento. A imagem radiológica evidencia dilatação duodenal resultante da compressão vascular relacionada ao estreitamento do ângulo aortomesentérico. O diagnóstico é baseado na correlação radiológica com a clínica. O tratamento de escolha é conservador, eficaz na maioria dos casos. Consiste no suporte nutricional, com objetivo de restabelecer o tecido gorduroso entre os vasos, resolvendo, assim, a obstrução. Caso haja falha dessa estratégia, a cirurgia deve ser considerada. Objetivo: Relatar caso de escolar com evidência clínica e radiológica de Síndrome da artéria mesentérica superior. Relato de caso: Paciente de 9 anos, masculino, atendido na emergência com dor abdominal, vômitos pós prandiais e hiporexia há 7 dias, associados a interrupção da evacuação há 5 dias e emagrecimento, além de hipoatividade e desidratação grave. Laboratorialmente apresentava hiponatremia. A radiografia de abdômen mostrava distensão gasosa de estômago e duodenal e pobreza de ar em cólon e ausência de ar em reto. Realizada tomografia abdominal que evidenciou imagem sugestiva de Síndrome de Wilkie. Paciente foi internado para estabilização clínica, investigação da etiologia da desnutrição (em andamento) e terapia nutricional. Conclusão: A Síndrome da artéria mesentérica superior é incomum, porém, bem definida, devendo ser considerada como diagnóstico diferencial em crianças e adolescentes com dor abdominal, vômitos, anorexia e/ou perda de peso.